



# 17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

## Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

### Trabalhos Científicos

**Título:** Dose Cumulativa De Corticosteroide Em Pacientes Com Doença De Crohn Em Uso De Imunobiológicos (Anti-Tnf)

**Autores:** Paloma Velez de Andrade Lima Simões Ferreira 1,2, Jéssika dos Santos Costa 1, Michele Joviniano Nóbrega 1, Michela Cynthia da Rocha Marmo 1, Gisélia Alves Pontes da Silva 2

**Resumo:** Resumo Objetivo(s) Avaliar a dose cumulativa de corticosteroide, no período de 12 meses, em pacientes com doença de Crohn (DC) em uso de anti-TNF. Método Foram revisados prontuários de 13 pacientes com diagnóstico de DC, em diferentes estágios de tratamento, selecionados em um serviço de referência de gastroenterologia pediátrica em hospital terciário do Recife, e que fazem uso de imunobiológico (infliximab ou adalimumab). Foi avaliado o uso concomitante de corticoterapia e de outras medicações imunossupressoras além da dose utilizada de anti-TNF para o controle da atividade da doença. Os corticosteroides considerados na pesquisa foram de efeito sistêmico de uso oral (prednisona e prednisolona) e parenteral (hidrocortisona e metilprednisolona). Calculou-se a dose cumulativa de corticosteroide para cada paciente através da soma total de corticosteroide recebido dividida pelo número total de dias dos últimos 12 meses a partir do cadastro do paciente na pesquisa. Para fins de cálculo, foi realizada conversão para dose equivalente de prednisona. Considerou-se como dose cumulativa elevada de corticosteroide valores acima de 10mg/dia (ponto de corte baseado em estudos prévios). Resultados Dos 13 pacientes avaliados, 84,6% (11/13) estavam em uso de infliximab e 15,4% (2/13) de adalimumab. Dos 11 pacientes em uso de infliximab, 36,3% (4/11) recebiam dose padrão de 5mg/kg a cada 8 semanas e 27,2% (3/11) pacientes estavam em monoterapia com infliximab. Os 2 pacientes em uso de adalimumab necessitaram de uso concomitante de corticosteroide com dose cumulativa elevada. Estes dois pacientes já fizeram uso de infliximab no passado - trocado para adalimumab por perda de resposta. Dentre os pacientes avaliados, 61,5% (8/13) pacientes estavam em uso de corticoterapia e 46,1% (6/13) com dose cumulativa elevada. Cinco (38,4%) pacientes não estavam em uso de corticoterapia, dos quais 40% (2/5) estavam em uso de azatioprina. Seis (46,1%) dos pacientes avaliados estavam em uso concomitante de anti-TNF e azatioprina. Três (23%) pacientes estavam em uso de corticosteroide com dose cumulativa elevada e azatioprina associados à terapia com anti-TNF. conclusão(ões) A DC na faixa etária pediátrica costuma ter fenótipo mais grave do que nos adultos. Dessa forma, a necessidade de terapia combinada mesmo quando em uso de anti-TNF pode ser necessária. No nosso estudo, 46,1% dos pacientes em uso de anti-TNF ainda necessitaram de corticoterapia com dose elevada e 23% estavam também em uso de azatioprina.